



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A DISTÂNCIA**

ALEXSANDRA ALEXANDRE DA SILVA

**O PAPEL DA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL NO COMBATE A PANDEMIA
DE COVID-19**

**CAMPINA GRANDE-PB
2023**

ALEXSANDRA ALEXANDRE DA SILVA

**O PAPEL DA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL NO COMBATE A PANDEMIA
DE COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado ao curso de Administração
Pública da Universidade Estadual da
Paraíba – UEPB- Campus I, como requisito
à obtenção do título de Bacharel em
Administração.

Orientador: Sibeles Thaise Viana G. Duarte.

CAMPINA GRANDE-PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Alexandra Alexandre da.
O papel da farmácia básica municipal no combate à
pandemia de covid-19 [manuscrito] / Alexandra Alexandre da
Silva. - 2023.
29 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba,
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a
Distância, 2023.
"Orientação : Profa. Dra. Sibebe Thaise Viana Guimarães
Duarte, Coordenação do Curso de Administração - CCEA. "

1. Assistência farmacêutica. 2. Administração. 3. Covid-19.
I. Título

21. ed. CDD 351

ALEXSANDRA ALEXANDRE DA SILVA

**O PAPEL DA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL NO COMBATE A
PANDEMIA DE COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Área de concentração: Administração Pública.

Aprovada em: __/__/____.

BANCA EXAMINADORA

Sibele P. S. Duarte ✓

Profa. Sibele Thaise Duarte
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Brunno Fernandes da Silva Gaião

Prof. Brunno Fernandes da Silva Gaião
Universidade Estadual da Paraíba
(UEPB)

Jane América da Silva Soares

Profª. Jane América da Silva Soares
Universidade Estadual da Paraíba

Dedico essa pesquisa em especial a Deus, senhor do meu destino, luz da minha vida e companheiro de todos os momentos, e a minha família, por ser fundamental em tudo que sou, em toda a minha formação, tanto acadêmica, quanto na vida.

“A vida é um grande contrato de risco. Vence quem é resiliente, quem renuncia às ambições tolas e se prepara minimamente para as curvas imprevisíveis da existência”.

(Augusto Cury).

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Tipo de vínculo de funcionário da Farmácia Básica, participantes da pesquisa.....	19
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Distribuição de funcionários do setor da Farmácia Básica, por sexo... 18

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ciclo da Assistência Farmacêutica.....	14
Figura 2: Nível de escolaridade dos funcionários que compõem a farmácia básica do município.....	18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1	Assistência Farmacêutica.....	13
2.2	Farmácia Básica Municipal.....	15
3	METODOLOGIA.....	16
3.1	Local e sujeitos da pesquisa	16
3.2	Tipo de pesquisa	16
3.3	Instrumento de pesquisa	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
4.1	Dados sobre os participantes da pesquisa	17
4.2	Dados sobre a temática da pesquisa	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.	23
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICE.	29

O papel da farmácia básica municipal no combate a pandemia de COVID-19

The role of municipal basic pharmacy in combating the COVID-19 pandemic

SILVA, Alexsandra Alexandre da*

RESUMO

A garantia a saúde e bem estar da população constitui-se como uma função da administração pública. Neste sentido, a assistência farmacêutica torna-se uma peça fundamental para manutenção e promoção da saúde, constituindo-se como o conjunto de atividades que assegura o cuidado à saúde em uma comunidade, desde o abastecimento, controle de qualidade, segurança, eficácia terapêutica e avaliação da utilização dos medicamentos. Neste sentido, o objetivo geral deste estudo foi analisar o papel da farmácia básica municipal no combate a pandemia de COVID-19, no município de São Bento-PB. Para efetivação deste estudo foi aplicado um questionário semiestruturado e foram utilizados como fonte de observação e estudo, 06 funcionários que compõem o quadro de servidores da farmácia básica do município. Observou-se que muitos foram os esforços para o combate e manutenção da saúde da população incluindo a identificação, avaliação e intervenção, tratamento e acompanhamento dos sintomas e agravos causados pela pandemia, portanto, a farmácia básica municipal cumpriu o seu papel no combate a pandemia de COVID-19, oferecendo todos os meios para minimização do contágio e conscientização da população.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica, administração, COVID-19.

ABSTRACT

Ensuring the health and well-being of the population is a function of public administration. In this sense, pharmaceutical assistance becomes a fundamental part for maintaining and promoting the health, constituting itself as the set of activities that ensures health care in a community, from supply, quality control, safety, efficacy therapy and evaluation of the use of medicines. In this sense, the general objective of this study was to analyze the role of public administration and municipal basic pharmacy in combating the COVID-19 pandemic in the municipality of São Bento-PB. To carry out this study, a semi-structured questionnaire was applied and used as a source of observation and study, 06 employees who make up the staff of the basic pharmacy in the municipality. It was observed that there were many efforts by the public administration to combat and maintain the health of the population, including the identification, evaluation and intervention, treatment and monitoring of the symptoms and injuries caused by the pandemic, herefore, the municipal basic pharmacy fulfills its role in combating the COVID-19 pandemic, offering all the means to minimize contagion and raise awareness of the population

Keywords: Pharmaceutical assistance, administration, COVID-19.

* Aluna do curso EAD de Graduação em Administração Pública da UEPB. E- mail: loissandra8@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019, o mundo foi surpreendido pela rápida propagação do coronavírus, tendo os primeiros casos surgidos em Wuhan na China, contudo, em um considerado curto período de tempo, o vírus já havia se alastrado por vários países e continentes. Em virtude da tamanha proporção e da alta escala de gravidade, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde – OMS declarou estado de pandemia (COELHO; RODRIGUES, 2021). O mundo vivenciou a pior crise de saúde pública. Medidas preventivas tiveram que ser urgentemente tomadas, sendo o distanciamento e o isolamento social, visualizados como sendo uma das ações mais efetivas para conter a propagação do vírus (MORAES, 2020). Em paralelo, medidas de preservação e manutenção a saúde foram adotadas pelo setor da administração pública, através dos órgãos responsáveis pelos cuidados a população.

No âmbito jurídico, a Administração Pública é definida como o conjunto de agentes, serviços e órgãos instituídos pelo Estado com o objetivo de gerir e satisfazer as necessidades coletivas da sociedade (OLIVEIRA, 2017).

De acordo com Bachtold (2008) a Administração Pública também pode ser conceituada como o planejamento, organização, direção e controle dos serviços públicos, conforme as normas do direito e da moral, aspirando o bem comum”.

Neste sentido, a garantia a saúde e bem estar da população constitui-se como uma função da administração pública, assim a Constituição Federal de 1988 determinou o direito à saúde como uma garantia social e dispôs que as ações e serviços públicos de saúde compõem uma rede regionalizada e hierarquizada, além de constituir um sistema único (BRASIL, 2018).

Na regulamentação desse direito, a Lei Orgânica do SUS determinou a execução de condutas de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica, bem como a formulação da política de medicamentos (BRASIL, 2018). Os serviços de cuidado farmacêutico (atenção farmacêutica) compreendem os procedimentos desempenhados pelo profissional farmacêutico, objetivando a promoção e o uso racional de medicamentos, com vistas ao alcance de resultados terapêuticos planejados.

Segundo Angelo (2018), a atenção farmacêutica englobam as consultas farmacêuticas que podem ser realizadas em consultórios, proporcionando um

atendimento individual e privativo, e também em visitas domiciliares para casos de pacientes que apresentam dificuldades de locomoção ou não. Também envolve atividades educativas-pedagógicas com pacientes e/ou cuidadores voltados ao uso correto e racional dos medicamentos.

É importante destacar que o componente Básico da Assistência Farmacêutica está relacionado aos medicamentos e insumos no âmbito da Atenção Básica à Saúde, e aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos. Destacando que o acesso aos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) se dá através das Unidades Básicas de Saúde do município onde reside o paciente.

A Farmácia Básica Municipal constitui-se como o centro de dispensação de medicamentos pertencente ao Sistema Único de Saúde (SUS), com função de contribuir com a recuperação e preservação da saúde dos cidadãos, apresentando um elenco de substâncias medicamentosas indicadas para o controle e tratamento de problemas de saúde com maior incidência na população. Os medicamentos são fornecidos gratuitamente para o tratamento de algumas doenças como hipertensão, diabetes, problemas vasculares, tratamentos psiquiátricos, analgésicos, antiinflamatórios e antibióticos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), que estabelece quais medicamentos devem estar disponibilizados pelo SUS.

Conforme destaca Vieira (2010), além do fornecimento de medicamentos do componente básico da RENAME, a Farmácia Básica Municipal possui uma parceria do governo estadual, com a finalidade de prestar assistência à população com o fornecimento de medicamentos de alto custo para tratamentos especializados (aqueles prescritos por especialistas em cada área da medicina) e estratégicos (aqueles de importância epidemiológica).

A Farmácia Básica Municipal de São Bento conta ainda com a presença de farmacêuticos capacitados e com competência para atender e solucionar demandas e pendências da população em relação a terapias medicamentosas, assim como responder a possíveis dúvidas sobre os serviços oferecidos. Neste sentido, a farmácia básica municipal contribuiu de forma significativa para o controle e combate a pandemia de COVID-19.

Neste sentido, dada a devida importância da farmácia básica municipal no acesso aos medicamentos e manutenção da saúde da população, esta pesquisa teve

como local de estudo o município de São Bento, situado na microrregião do sertão paraibano, e a motivação para desenvolver esta investigação se deu em virtude de conhecer as condições da população local, por residir no município e também por ser uma região deficitária de assistência médica especializada. É importante destacar que o interesse em debater esse tema deve-se a minha atuação profissional em uma farmácia particular do município, através da vivência com a população e do conhecimento das dificuldades enfrentadas durante o período da pandemia de COVID-19.

Neste contexto, este estudo tem uma importância fundamental no sentido de conscientizar a população quanto ao papel da farmácia básica para o bem-estar da população, e tem como principal objetivo analisar o papel da farmácia básica municipal no combate a pandemia de COVID-19, no município de São Bento-PB.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Assistência farmacêutica

O Programa Saúde da Família (PSF) teve início no Brasil em 1993 com o objetivo de fortalecer a promoção à saúde, visando a integralidade da assistência ao usuário, integrado à família e à comunidade, isto é, integrando os profissionais de saúde à comunidade (BESEN *et al*, 2007). Atualmente, o PSF, devido a sua complexidade de integrar saúde e educação é considerada uma Estratégia Saúde da Família (ESF).

O cuidado farmacêutico, também denominado de atenção farmacêutica é um conjunto de atividades prestadas pelo profissional farmacêutico relacionado ao uso de medicamento, visando o bem estar do usuário.

A assistência farmacêutica dentro do SUS é um conjunto de atividades ligadas aos medicamentos, que apoia o cuidado à saúde em uma comunidade, desde o abastecimento (com base na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME) ao controle de qualidade, segurança, eficácia terapêutica e avaliação da utilização dos medicamentos (OLIVEIRA *et al*, 2010).

A Política Nacional de Medicamentos-PNM determina como finalidades básicas a garantia da segurança, eficácia, controle e qualidade dos medicamentos; a promoção e uso racional dos medicamentos e a facilidade de acesso da população aos medicamentos essenciais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Neste sentido, a assistência terapêutica integral inclui a assistência farmacêutica que é definida pela PNM (2001) como: “grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade”.

Segundo Vieira (2010), pode-se ainda englobar no conjunto de atividades de assistência farmacêutica a prática multiprofissional e intersetorial em procedimentos que envolvam medicamentos, incluindo transporte, prescrição, administração, dentre outros, além da prestação de cuidados individuais e/ou coletivos, sendo o medicamento insumo essencial, tendo a sua acessibilidade garantida de maneira racional.

Conforme indicado por Hudson et al. (2008), os itens considerados primordiais como: segurança, eficácia terapêutica e avaliação da utilização dos medicamentos são intrinsecamente restritos ao papel do farmacêutico, considerando que este profissional é o mais qualificado em virtude do conhecimento dos aspectos dos medicamentos, podendo prestar informações privilegiadas aos usuários.

De acordo com o Ministério da Saúde (2014), os públicos-alvo para recebimento de cuidados farmacêuticos “são aqueles com maior risco de sofrerem dano relacionados ao uso do medicamento”, tais como: pacientes polifarmácia (fazem uso simultâneo de vários medicamentos), pacientes com baixa adesão ao tratamento (principalmente em novas terapias medicamentosas).

Para Vieira (2007) o cuidado farmacêutico deve estar direcionado à educação em saúde, orientação farmacêutica, dispensação, atendimento e acompanhamento farmacêutico, com o cuidado de registrar as atividades e realizar a avaliação dos resultados. No entanto, o propósito da atenção farmacêutica é minimizar a morbimortalidade relacionada aos medicamentos.

Neste sentido, é importante analisar o ciclo da Assistência Farmacêutica (Figura 1), que constitui um sistema disposto nas etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, com suas interfaces nas ações de atenção à saúde (IPEA, 2011).

Figura 01: Ciclo da Assistência Farmacêutica

Fonte: Ipea, 2011

No Brasil a Assistência Farmacêutica objetiva a promover o uso racional de medicamentos e garantir a eficácia do sistema de distribuição de medicamentos no setor público. Portanto, uma das estratégias adotadas pelos órgãos responsáveis para essa finalidade foi a descentralização da Assistência Farmacêutica para estados e municípios, com a finalidade de obter melhores resultados quanto ao acesso de medicamentos, reduzindo as desigualdades regionais (MUNCK, 2014).

Nesse contexto, foram criadas as farmácias básicas municipais, objetivando contribuir com a recuperação e preservação da saúde dos moradores da cidade.

2.2 Farmácia Básica Municipal

Objetivando ampliar o acesso aos medicamentos essenciais e, cumprindo uma das principais diretrizes da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, em 2004, o Governo Federal lançou o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) (OLIVEIRA, 2016).

Em 2006, o programa ganhou maiores proporções quando foi expandido pelo Ministério da Saúde, a partir do credenciamento de drogarias e farmácias, aproveitando a estrutura e a dinâmica do medicamento (produção – distribuição –

varejo), recebendo a denominação de “Aqui tem Farmácia Popular”. Através do sistema de copagamento, são oferecidos medicamentos até 90% mais baratos (BRASIL, 2018).

Em continuidade, no ano de 2011 foi lançada a campanha “Saúde Não Tem Preço” (SNTP), na qual medicamentos para hipertensão e diabetes foram dispensados sem custos para os usuários. Posteriormente, também foram inclusos os medicamentos para o tratamento de asma (BRASIL, 2018).

A dispensação deve assegurar ao paciente o acesso aos medicamentos de que necessitam com a qualidade assegurada, na dose prescrita e na quantidade adequada; é importante e imprescindível que sejam fornecidas as informações suficientes para o uso correto e que seja embalado de forma a preservar a qualidade do produto (MSH, 1997).

Assim a Farmácia Básica cumpre seu papel em relação a Política Nacional de Medicamentos tendo como prioridades a reorientação da Assistência Farmacêutica, que assegura sua participação na aquisição e distribuição de medicamentos e em todas as atividades relacionadas à promoção do acesso da população aos medicamentos essenciais, fundamentando-se na descentralização da gestão, na promoção do uso racional de medicamentos, na otimização e na eficácia do sistema de distribuição no setor público e também na redução do custo dos produtos, facilitando o acesso da população (BRASIL, 1998) .

Deste modo, a Assistência Farmacêutica se configura como uma ferramenta essencial a promoção integral à saúde, em razão da importância do medicamento para o aumento da resolubilidade do atendimento ao paciente.

3 METODOLOGIA

3.1 Local e sujeitos da pesquisa

A pesquisa foi realizada no município de São Bento, localizado a 387,4 Km da capital do Estado da Paraíba, com uma população de 34.650 (estimativas IBGE, 2021), localizada na região do sertão paraibano.

A Prefeitura Municipal de São Bento possui 1.772 funcionários distribuídos nos nove setores que compõem a administração pública do município.

Com relação aos sujeitos participantes desta pesquisa, foram utilizados como

fonte de observação e estudo, 06 funcionários que compõem o quadro de servidores da farmácia básica do município e utilizou-se como critério de seleção a função desempenhada por cada participante, objetivando obter informações mais específicas acerca do universo de atuação de cada funcionário.

3.2 Tipo de pesquisa

A metodologia utilizada para desenvolvimento deste estudo corresponde a pesquisa participante, segundo a proposta de Thiollent (2007), estabelecendo relações de comunicação do pesquisador com a população, com o objetivo de compreender essas relações que dinamizam a natureza de um fenômeno social.

Na investigação qualitativa, trabalha-se geralmente com questionários ou entrevistas estruturadas, tendo maior precisão nos dados e apresentando mais especificidade nos indicadores da pesquisa. Isto ocorre porque existe uma relação muito próxima entre o pesquisador e o informante, possibilitando ter um enriquecimento muito grande de detalhes (PHILIPPI Jr. & PELICIONE, 2005).

Na pesquisa descritiva, cabe ao pesquisador fazer o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico, sem a manipulação ou interferência dele. Ele deve apenas descobrir a frequência com que o fenômeno ocorre ou como se estrutura dentro de um determinado sistema, método, processo ou realidade operacional (MARKONI E LAKATOS, 2017).

É necessário nesse tipo de pesquisa condições metodológicas, como: a familiarização com o fenômeno de pesquisa e ter relações de confiança com os participantes, deixando bem claro o objetivo da pesquisa. Não se deve de modo algum influenciar os respondentes evitando distorcer suas declarações. Nesse tipo de pesquisa as informações são coletadas em círculos de cultura, como: grupo sociais sindicatos, escolas e cooperativas (PHILIPPI JR & PELICIONE, 2005).

O protocolo de pesquisa foi pré-estabelecido, de forma a direcionar, pesquisa e pesquisador, de forma a proporcionar a aproximação com a realidade na qual se desenvolvem os fenômenos que o pesquisador buscou compreender e relatar.

A pesquisa foi realizada no mês de dezembro de 2022 e a determinação do ambiente de pesquisa foi estabelecido de acordo com o objetivo geral deste estudo, assim, tomou-se a Farmácia Básica do município de São Bento, como fonte para coleta de dados.

Inicialmente realizou-se uma pesquisa *in loco*, por meio de visitas previamente agendadas, junto aos servidores que compõem a Farmácia Básica municipal objetivando compreender o perfil de atuação de cada um e assim definir os participantes da pesquisa. A partir da delimitação dos participantes, surgiu a necessidade de aplicação do questionário semiestruturado visando um melhor entendimento e verificação das principais evidências existentes. O questionário foi disponibilizado aos participantes e foi estabelecido um prazo de 7 dias para recolhimento das respostas. Sequencialmente procedeu-se com o tratamento dos dados e elaboração de gráficos, quadros e tabelas, visando reproduzir os resultados obtidos de forma mais compreensível.

Desse modo, a estrutura descritiva apresentada possibilitou o desenvolvimento deste estudo e proporcionou maior segurança na obtenção dos dados, análise e apresentação dos resultados.

3.3 Instrumento de pesquisa

Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário que foi disponibilizado de forma impressa aos participantes para coleta e registro de dados. Foi aplicado no período de 15 a 22 de dezembro de 2022, contendo 04 perguntas semiestruturadas, as quais foram elaboradas considerando o seguinte aspecto: como os funcionários da farmácia básica municipal visualizam o papel que eles desempenham em prol do bem estar da população de São Bento? E em seguida, compreender como cada funcionário no desempenho da sua função visualiza seu protagonismo em busca de melhoria para a população.

A utilização do questionário, segundo Gil (2002), “consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos”. Neste sentido, a utilização deste instrumento de pesquisa permitiu uma maior aproximação com os sujeitos envolvidos, e a partir do método exploratório, houve uma melhor identificação dos trechos representativos dos dados obtidos/ analisados.

Oliveira (1997, p. 165) afirma que o questionário apresenta as seguintes características: (1) deve ser a espinha dorsal de qualquer levantamento, (2) deve reunir todas as informações necessárias (nem mais nem menos), (3) deve possuir linguagem adequada. Os questionários geralmente são utilizados para a obtenção de grandes quantidades de dados, geralmente para análises qualitativas. Nesse caso, o informante escreve ou responde por escrito a um elenco de questões que devem ser cuidadosamente elaboradas (RUIZ, 1996, p.51).

Para que a eficácia do questionário seja aumentada, Marconi e Lakatos (1999, p. 100) afirmam que a elaboração deve seguir algumas recomendações: (1) os temas escolhidos devem estar de acordo com os objetivos da pesquisa, (2) o questionário deve ser limitado em sua extensão e em sua finalidade, pois um questionário muito longo causa cansaço e desinteresse e um questionário muito curto pode não oferecer informações suficientes, (3) as questões devem ser codificadas, a fim de facilitar a posterior tabulação, (4) deve estar acompanhado de orientações sobre como respondê-lo, (5) o aspecto e a estética devem ser observados.

3.3 Análise dos dados

Para a análise dos dados foram elaboradas tabelas, quadros e gráficos correspondentes aos resultados obtidos para a análise preliminar acerca dos participantes da pesquisa. Para os dados sobre a temática da pesquisa buscou-se analisar os resultados de forma contextualizada, evidenciando as situações vivenciadas pela população, de modo a fazer um recorte de uma situação e da percepção de como as relações se estabelecem, possibilitando uma análise das pessoas e dos processos, principalmente em relação ao perfil dos participantes da pesquisa, visando enfatizar de forma mais específica o objetivo geral deste estudo.

Desse modo, os resultados apresentados permitiram expor de maneira mais compreensível e segura os resultados correspondentes a problemática em estudo.

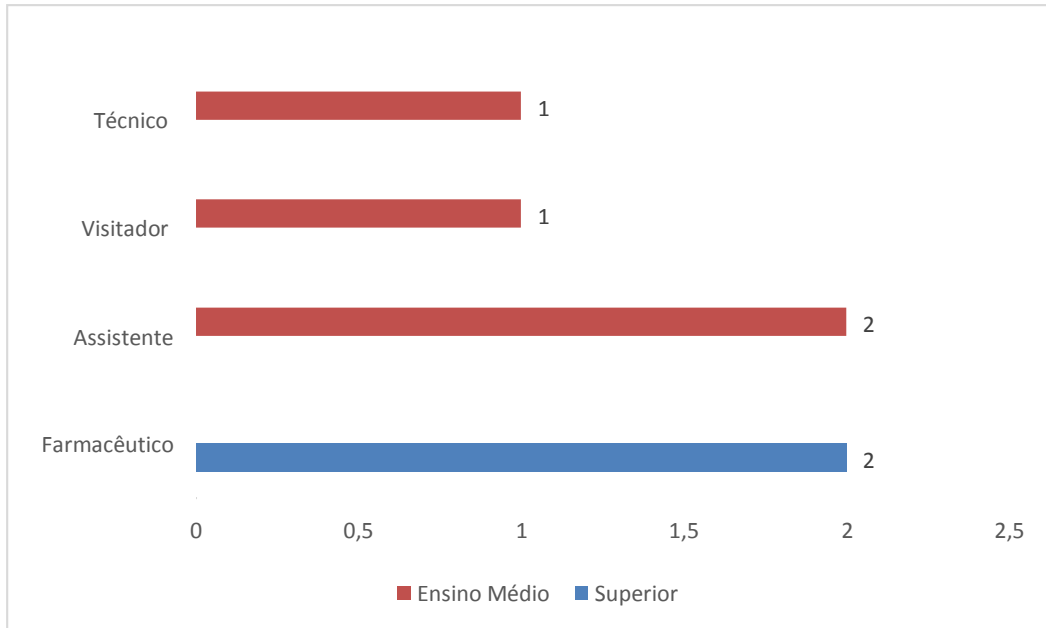
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Dados dos participantes da pesquisa

Os resultados obtidos nesta análise, com direcionamento qualitativo, impõem uma série de discussões acerca do objetivo proposto. A apresentação dos resultados será realizada através de um discurso crítico e reflexivo. As informações apresentadas mediante a construção de tabelas e gráficos terão como intuito a facilitação da leitura proposta pelo trabalho.

Neste sentido, uma temática inicialmente discutida foi a questão relacionada ao nível de escolarização dos funcionários que compõem o setor da farmácia básica do município, participantes desta pesquisa, conforme apresentado na Figura 02.

Figura 02: Nível de escolaridade dos funcionários que compõem a farmácia básica do município.



Diante dos dados obtidos, observa-se que os funcionários participantes da pesquisa possuem nível de escolaridade compatível com o exigido por lei para o exercício da função. É importante ressaltar que é de fundamental importância investigar o nível de escolaridade dos funcionários visto que, o desenvolvimento de atividades que envolvem a utilização e manuseio de medicamentos requer conhecimentos amplos e específicos de algumas substâncias que se encontram na composição química, bem como do tempo de ação no organismo e de como deve ser feita a administração medicamentosa.

Fazendo um estudo acerca da distribuição dos funcionários considerando as questões relacionadas ao sexo, obteve-se o resultados apresentados no Quadro 01.

Quadro 01: Distribuição de funcionários do setor da Farmácia Básica, por sexo

Função	Feminino	Masculino
Farmacêutico	1	1
Assistente	1	1
Visitador	1	-
Técnico	1	-
TOTAL:	4	2

De acordo com os resultados obtidos verificou-se que há uma acentuada presença feminina, com um percentual de 66,6%, enquanto que 33,4% dos

participantes da pesquisa são do sexo masculino, destacando-se ainda que essa é uma característica predominante no setor da farmácia básica e no setor de saúde dos municípios paraibanos (SANTOS, 2022; BRITO, 2022; BORGES, 2014).

Outros estudos (PARK & LIANG, 2021; FEITOSA, 2019; BALZAR & OMIZZOLO, 2020) também revelam um gradativo aumento de mulheres que atuam em funções diversas nos setores do poder público. Este fato nos chama a atenção para observarmos de forma crítica, como as relações de gêneros e sexo estão sendo construídas pela sociedade, embasadas por valores e costumes predominantes ao longo do tempo.

Segundo Souza et al. (2020), as mulheres constituem atualmente a maior força de trabalho da saúde, representando 65% dos mais de seis milhões de profissionais ocupados no setor público e privado, seja em atividades diretas de assistência em hospitais, como também na Atenção Básica. De acordo com os dados do Censo do IBGE (2016), algumas funções como Fonoaudiologia, Nutrição e Serviço Social, as mulheres atingem quase a totalidade, ultrapassando 90% de participação. Em outras, como Enfermagem e Psicologia, ocupam percentuais superiores a 80%

Um aspecto de fundamental importância na administração pública e que foi investigado neste estudo foi o tipo de vínculo dos funcionários por setores. A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos.

Tabela 01: Tipo de vínculo de funcionário da Farmácia Básica, participantes da pesquisa.

Função	Comissionados	Contratados	Efetivos
Farmacêutico	-	-	2
Assistente	-	1	1
Visitador	-	1	-
Técnico	-	1	-

Conforme resultados obtidos, verifica-se que 50% dos funcionários do participantes da pesquisa, são efetivos, que ocupam vagas que foram ofertadas através de concurso público.

Borges (2014), observou em seus estudos que 77% dos funcionários da Prefeitura de Catolé do Rocha-PB possuíam vínculo efetivo, enquanto 4,5% ocupam cargos comissionados.

Brito (2022) observou em seu estudo que 54% dos funcionários do município

de Caturité-PB são efetivos, e que 35,9% dos funcionários são contratados para desenvolver suas funções em setores diversos e 8,8% ocupam cargos comissionados e 1,3 ocupam cargos eletivos.

4.2. Dados sobre a temática da pesquisa

Para melhor expressar os resultados, foi atribuída a seguinte denominação aos participantes da pesquisa, Tabela 02.

Tabela 02: Denominação atribuída aos participantes da pesquisa

Participante	Denominação
Farmacêutico 1	Entrevistado A
Farmacêutico 2	Entrevistado B
Assistente 1	Entrevistado C
Assistente 2	Entrevistado D
Visitador	Entrevistado E
Técnico	Entrevistado F

Conforme mencionado, para coleta de dados desta pesquisa utilizou-se um questionário semiestruturado. Gil (2008) destaca que a essa técnica requer que o investigador se apresente ao investigado e lhe apresente perguntas, objetivando obter informações importantes. Este tipo de procedimento técnico, foi utilizado em virtude da característica do assunto.

Neste sentido, quando questionado sobre o papel que desempenha em prol do bem estar da população de São Bento, o entrevistado A, relatou que: “ *A minha atuação frente a pandemia de COVID-19, no município de São Bento se estende a prestação de cuidados à saúde centrados no paciente, trabalhando junto aos outros profissionais visando a preservação, minimização do contágio e recuperação plena da saúde*”.

Diante da pandemia, os farmacêuticos tiveram seus serviços organizados de maneira a colaborar com o pleno funcionamento do sistema de saúde, aperfeiçoando os processos laborais para atender a demanda crescente, além de otimizar a concepção de segurança no ambiente de trabalho para redução do risco de contaminação dos profissionais e dos usuários (Conselho Federal de Farmácia, 2020; PEREIRA et al., 2020; ZHENG et al., 2021).

Neste sentido, diversas medidas foram adotadas no sentido de assegurar a

proteção ambiental e ocupacional objetivando a redução dos riscos de contaminação dos usuários no momento da dispensação (Conselho Federal de Farmácia, 2020).

O entrevistado B, mencionou que seu papel em prol do bem estar da população no combate a pandemia de COVID-19 *“está centrado no planejamento e avaliação farmacoterapêutica e integração a equipe multifuncional na realização de intervenções, emissão de pareceres e monitoramento de pacientes”*.

O segundo tipo de questionário/entrevista foi realizado junto aos assistentes, objetivando compreender no desempenho da sua função, como eles visualizam seu protagonismo em busca de melhoria para a população frente a pandemia de COVID-19. Sobre os entrevistados, é possível afirmar que a escolha desses foi baseada na importância que eles possuem no cenário da pandemia, diante do desenvolvimento específico de suas funções.

Quando questionado sobre a sua atuação junto a população e os principais problemas enfrentados, o entrevistado C enfatizou que *“o monitoramento de pacientes infectados e o controle do isolamento foram os procedimentos mais difíceis encontrados durante a pandemia em virtude da resistência da população em cumprir os protocolos de isolamento e em se manter em domicílio, visando reduzir a propagação da doença”*.

O entrevistado D, ao tratar sobre sua atuação junto a população, destaca *“a identificação, avaliação e intervenção em agravos causados pela pandemia e expõe que os principais problemas encontrados foi a falta de informações acerca do tratamento e acompanhamento dos sintomas, principalmente para pacientes cardíacos, com casos de hipertensão, diabetes, dentre outros”*.

Neste sentido, independentemente do nível de assistência à saúde, é imprescindível que além dos medicamentos, os serviços farmacêuticos gerenciais possam assegurar estoques adequados de diversos produtos para atender a demanda gerada pela pandemia (TRITANY e TRITANY, 2020; ZHENG et al., 2021).

Na identificação dos reais problemas enfrentados pela população que reside em locais com maior dificuldade de assistência médica, o entrevistado E, relatou que *diversos fatores poderiam ser mencionados quando se trata de uma população carente, com pouca instrução e residente em locais de difícil acesso, dentre eles pode-se destacar a falta de profissionais habilitados e capacitados para o acompanhamento a pacientes com necessidades especiais e o controle e distribuição de medicamentos. E destacou que o seu papel como visitador estabeleceu uma ligação mais efetiva entre*

a população e os profissionais de saúde, minimizando os problemas e dificuldades encontradas”.

De acordo com Zheng et al., (2021), um fator de especial importância no enfrentamento da COVID-19 é o abastecimento de medicamentos, dos recursos para o diagnóstico da doença, dos equipamentos de proteção individual, dos equipamentos de proteção coletiva e das substâncias utilizadas para a limpeza e a desinfecção ambiental.

Quando questionado sobre as principais contribuições da farmácia básica municipal frente a pandemia de COVID-19, destacando especialmente sua função como técnico, o entrevistado F, mencionou que *“a sua atuação se deu especialmente na comunicação e educação em saúde junto aos familiares, pacientes e cuidadores, comunidade e equipe multifuncional, bem como no fornecimento de instruções a cerca dos tratamentos medicamentosos, buscando seguir os preceitos da segurança e eficácia”.*

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral analisar o papel da farmácia básica municipal no combate a pandemia de COVID-19, no município de São Bento-PB

Como resposta ao objetivo que norteou este estudo, pode-se dizer que os mesmos foram atingidos e relatados, na análise e no desenvolvimento do trabalho, possibilitando o diagnóstico e as recomendações apresentadas a seguir.

A farmácia básica desenvolveu todos os procedimentos e atividades necessárias ao combate a pandemia de COVID-19, disponibilizando profissionais capacitados para orientação, acompanhamento e assistência a população do município.

Quanto a atuação dos profissionais da saúde no combate e contenção da pandemia de COVID-19, foi possível observar que cada participante sinalizou por desenvolver com eficiência as atividades específicas que lhes foram atribuídas

O papel da Farmácia Básica municipal foi amplamente consolidado a partir da atuação dos profissionais que atuam em diferentes setores, com a prestação de serviços e assistência a população.

Dentre as principais dificuldades diagnosticadas observou-se a falta de conhecimento sistêmico, por parte dos servidores, nas atividades e processos

realizados em outros setores da administração , como a assistência social, que deve caminhar conjuntamente com o setor de saúde.

Para estudos futuros sugere-se uma abordagem mais ampla sobre a função da farmácia básica no acompanhamento e tratamento de pacientes multifarmácia e com baixa adesão ao tratamento, e ainda realizar uma caracterização dos fatores que influenciam o consumo desses medicamentos na população estudada

REFERÊNCIAS

- ANGELO, F. A.; Importância do cuidado farmacêutico na atenção básica no âmbito do sistema único de saúde, **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, Ribeirão Preto, vol.62, n.2, p. 12, 2018.
- BACHTOLD, Ciro. **Noções de Administração Pública**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.
- BALTAR, C. T.; OMIZZOLO, J. A. **Participação da mulher no mercado de trabalho brasileiro de 2014 a 2019**. Textos de Economia, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina. v. 23, n. 1, p. 1-17, jan./jul. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/economia/article/view/21758085.2020.e7152> 2. Acesso em: 22 dez. 2022.
- BESSEN, C. B; *et al.* A Estratégia Saúde da Família como objeto de educação em saúde. **Saúde e Sociedade**, Santa Catarina, v.16, n.1, p.57-68, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/sausoc/article/view/7509/9023>>. Acesso em 24 nov. 2022.
- BORGES, Q. F. **Desempenho de funcionários da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha-PB**, Trabalho de Conclusão de Curso (Administração Pública EAD), Universidade Estadual da Paraíba, 30fls, 2014.
- BRASIL. **Tribunal de Contas da União**. Orientações para aquisições públicas de medicamentos / Tribunal de Contas da União. -- Brasília: TCU, Secretaria-Geral de Controle Externo (SEGECEX), Secretaria de Controle Externo da Saúde (SECEXSAÚDE), 128 fls., Brasília/DF, 2018.
- BRASIL. **Ministério da Saúde. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)**. 2018. Disponível em: Acesso em: 16 nov. 2022.
- BRITO, M. S. D. **Caracterização e análise de desempenho de servidores do setor administrativo da Prefeitura Municipal de Caturité-PB**, Trabalho de Conclusão de Curso (Administração Pública EAD), Universidade Estadual da Paraíba, 28fls, 2022.
- CELESTINO C. **Centro de Triagem entregou mais de 12 mil kits de medicamentos para tratamento da Covid-19**. Governo do Mato Grosso – Notícias 2020; 2 set. <http://www.mt.gov.br/-/15304126-centro-de-triagem-entregou-mais-de-12-mil-kits-de-medicamentos-para-tratamento-da-covid-19>.
- COELHO, L. C. S.; RODRIGUES, J. M. Qualidade da Informação Contábil: Uma Investigação Quanto ao *Value Relevance* das Empresas Brasileiras em Tempos de

Covid-19. In: **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, 18º, 2021, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). **Coronavírus: atuação do farmacêutico frente à pandemia da doença causada pelo Coronavírus**. Plano de resposta para a farmácias privadas e públicas da Atenção Primária versão 1 (17/03/2020). Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Coronav%C3%ADrus%20orienta%C3%A7%C3%B5es%20a%20Farm%C3%A1cias%20da%20APS%20no%20SUS%20\(1\).pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Coronav%C3%ADrus%20orienta%C3%A7%C3%B5es%20a%20Farm%C3%A1cias%20da%20APS%20no%20SUS%20(1).pdf).

FEITOSA, Y. S.; ALBUQUERQUE, J. S. Evolução da mulher no mercado de trabalho. *Business Journal*, v.1, n.1, p.1-17, 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6433.2019.001.0005>. Acesso em: 18 Dez. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Programas de assistência farmacêutica do Governo Federal: estrutura atual, evolução dos gastos com medicamentos e primeiras evidências de sua eficiência, 2005-2008. Brasília, 2011.

MARCONI. M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8ª edição. 2017.

MORAES, R. F. Prevenindo Conflitos Sociais Violentos em Tempos de Pandemia: garantia da renda, manutenção da saúde mental e comunicação efetiva. **Boletim de Análise Político-Institucional**, n. 22, p. 37-50, abr. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno 1: Serviços farmacêuticos na Atenção Básica à Saúde. **Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica**, Brasília, 108 p., 2014.

MUNCK, A. K. **Perspectiva médico-sanitária das demandas judiciais de medicamentos em um município polo de Minas Gerais**. 2014. 131 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

OLIVEIRA, A. A. **Perfil das demandas judiciais de medicamentos no âmbito da Superintendência Regional de Saúde de Juiz de Fora – MG: aplicação de indicadores de avaliação e monitoramento**. 2016. 91 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

OLIVEIRA, G. S. **Administração pública brasileira: uma análise do estado e da participação popular pós constituição de 1988**, Monografia (Administração Pública), Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2017.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo, Pioneira, 1997.

PARK, SANGHEE E JIAQI LIANG. 2021. A comparative study of gender representation and social outcomes: the effect of political and bureaucratic representation. *Public Administration Review*, 81(2): 321–332. <https://doi.org/10.1111/puar.13092>.

PEREIRA, Giovana G. et al. Impactos da pandemia da COVID-19 na dispensação de medicamentos pela assistência farmacêutica da regional de Pirapora. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, Brasília, v. 11, n. 3, set./ dez. 2020. DOI: 10.26512/gsv11i3.32275.

PHILIPPI, A. J.; PELICIONI, M. C. F. *Educação Ambiental e Sustentabilidade*. Coleção Ambiental. Núcleo de Informações em Saúde Ambiental da USP, 2005.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS-PINTO, C. B.; MIRANDA, E. S.; OSORIO-DE CASTRO, C. G. S.; O “kit-covid” e o Programa Farmácia Popular do Brasil, **Cadernos de Saúde Pública**, n. 37, v. 2, p.01, 2021.

SANTOS, M. D.; **Breve debate sobre a atuação de assistentes sociais na saúde à luz das experiências vivenciadas em um hospital escola**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Curso de Serviço Social, Universidade Federal da Paraíba, 53 fls, João Pessoa-PB, 2022.

SOUZA, P. F. de; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E. **Liderança Feminina na Gestão Pública: Um estudo de caso da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2011TNSTP14189318429.pdf>. Acesso em 21 de setembro de 2016.

THIOLLENT, M. Metodologia de pesquisa-ação na área de gestão de problemas ambientais. **Revista Eletrônica de Comunicação Informação e Inovação em Saúde**. Rio de Janeiro, v.1, 2007.

TRITANY, Rafael F.; TRITANY, Érika F. **Serviços farmacêuticos no enfrentamento à COVID-19: uma revisão integrativa da literatura**. *Saúde em Redes*, Porto Alegre, v. 6, n. 2, 2020. Suplemento. DOI: 10.18310/2446-48132020v6n2 Suplem.3301g536.

VARGAS M. **Saúde prevê gastar R\$ 250 milhões para distribuir “kit covid”**. O Estado

de S.Paulo 2002; 11 dez. <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,saude-preve-gastar-r-250-milhoes-para-por-kit-covid-em-farmacias-populares,70003547892>.

VIEIRA, F. S. Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil. **Rev. Panam. Salud Publica**, Brasília, v.27, n.2, 2010. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v27n2/a10v27n2.pdf>>. Acesso em 14 nov. 2022.

VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Brasília, v.12, n.1, p.213-220, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n1/20.pdf>>. Acesso em 24 nov. 2022.

ZHENG, Si-Qian et al. **Recommendations and guidance for providing pharmaceutical care services during COVID-19 pandemic: a China perspective**. *Research in Social & Administrative Pharmacy*, v. 17, n. 1, p. 1.819-1.824, 2021. DOI: 10.1016/j.sapharm.2020.03.012

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

Com o propósito de desenvolver o estudo intitulado: O papel da farmácia básica municipal no combate a pandemia de COVID-19, estamos solicitando sua colaboração respondendo ao questionário abaixo, o qual respaldará o meu Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo científico).

Obrigado!

1. Nível de escolaridade: _____
2. Sexo: () Masculino () Feminino
3. Setor de trabalho: _____

Farmacêuticos

1) Qual o papel que você desempenhou em prol do bem estar da população de São Bento no combate a pandemia de COVID-19?

Assistentes

2) No desempenho da sua função, como você visualiza o seu protagonismo em busca de melhoria para a população frente a pandemia de COVID-19? Como foi a sua atuação junto a população e os principais problemas enfrentados?

Visitador

3) Quais os principais problemas enfrentados pela população que reside em locais com maior dificuldade de assistência médica?

Técnico

4) Quais as principais contribuições da farmácia básica municipal frente a pandemia de COVID-19?